



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA FRANCISCO AOS SEDIÁRIOS PONTIFÍCIOS E SEUS FAMILIARES

*Sala do Consistório
Sexta-feira, 10 de Janeiro de 2014*

Queridos sediários!

Sinto-me feliz e jubiloso por vos receber para esta troca de bons votos, juntamente com as vossas famílias. Estamos no início de um novo ano e ainda vivemos o tempo litúrgico do Natal, que terminará no domingo próximo com a celebração do Baptismo do Senhor. O mistério do nascimento de Jesus chama-nos a testemunhar na nossa vida a humildade, a simplicidade e o espírito de serviço que Ele nos ensinou. Também no vosso trabalho diário, tendes a possibilidade de imitar estas características do Filho de Deus, «que não veio para ser servido, mas para servir» (Mt 20, 28). Se for vivido com esta atitude interior, o trabalho pode tornar-se apostolado, uma ocasião preciosa para transmitir a quantos encontrais a alegria de ser cristãos. Isto é possível se mantivermos vivo o diálogo com o Senhor na oração, para crescer na sua amizade e aprender d'Ele a disponibilidade do acolhimento.

Nestes meses dei-me conta dos ideais que animam o vosso trabalho. O amor à Igreja e à Santa Sé, a cordialidade acolhedora, a paciência, a calma e a serenidade do comportamento constituem um ótimo bilhete de identidade para quantos acedem ao Palácio Apostólico para se encontrar com o Papa, Sucessor de Pedro. Por tudo isto vos agradeço cordialmente — deveras, muito cordialmente! — e sinto-me em dívida convosco. Agradeço também a ternura com que pegais nas criancinhas para as conduzir até mim nas audiências públicas. Perguntei a um de vós: «Mas tu, quantos filhos tens? Porque tu sabes pegar neles, vê-se!».

Renovo-vos os votos de paz e felicidade; garanto-vos a minha oração e conto também eu com a vossa! Obrigado!

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana